



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Quadra 02  
Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/DF / Brasil  
Área ENGENHARIAS II  
Email 12.eng2@capes.gov.br

## CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – ENGENHARIAS II

### Introdução

A classificação Qualis Periódicos da área Engenharias II está historicamente baseada nas seguintes premissas:

- É utilizado o fator de impacto do JCR/ISI para a classificação dos periódicos;
- Os periódicos são classificados em dois grandes grupos, os “Pertencentes à Área das Engenharias II” e os “Não-Pertencentes à Área das Engenharias II”, conforme a importância do periódico para a área;
- Os periódicos pertencentes à Área das Engenharias II, indexados no JCR/ISI, estavam assim classificados:  
Classificação A1 – periódicos com F.I. maior ou igual a 1,0;  
Classificação A2 – periódico com F.I. menor que 1,0 e maior ou igual a 0,5;  
Classificação B1 – periódico com F.I. menor que 0,5 e maior ou igual a 0,3;  
Classificação B2 – periódico com F.I. menor que 0,3.
- Os periódicos não pertencentes à Área das Engenharias II, indexados no JCR/ISI, eram assim classificados:  
Classificação A1 – periódicos com F.I. maior ou igual a 6,0;  
Classificação A2 – periódico com F.I. menor que 6,0 e maior ou igual a 2,2;  
Classificação B1 – periódico com F.I. menor que 2,2 e maior ou igual a 1,0;  
Classificação B2 – periódico com F.I. menor que 1,0.
- Periódicos cadastrados no Scielo foram classificados como B2.
- Os principais periódicos nacionais cadastrados no Scielo foram considerados como B1.
- Periódicos pertencentes ao Scielo e que também estavam classificados no JCR-ISI ficaram na maior classificação.
- Periódicos publicados por Associações foram classificados como B3.
- Os principais periódicos publicados por associações foram considerados como B2.
- Periódicos não Classificados no JCR/ISI ou Scielo, bem como não publicados por Associações, foram classificados como B3, B4 e B5, conforme importância para a Área

## Metodologia para Classificação Geral

A metodologia ora adotada para a classificação dos periódicos foi baseada nos mesmos critérios históricos praticados na área, descritos no item anterior. Pequenas adaptações tiveram que ser feitas, uma vez que a simples aplicação dos critérios anteriores não permitia atender aos critérios gerais do Qualis Periódicos, a saber:

- (1) total de periódicos A1 < total de periódicos A2
- (2) percentual de periódicos A1 + A2  $\leq$  25%
- (3) percentual de periódicos A1 + A2 + B1  $\leq$  50%

A principal razão para as adaptações é que o Qualis, nesta rodada, foi aplicado para o conjunto de periódicos onde ocorreram publicações dos programas da área separadamente em cada ano (2013 e 2014). Com isso, a base total de periódicos ficou substancialmente menor que a base corrente até o último triênio de avaliação, quando a base estava acumulada por pelo menos 2 triênios de avaliação. A aplicação direta dos critérios anteriores a uma base agora substancialmente reduzida levava ao não atendimento dos 3 critérios gerais acima descritos.

Este fato era de certo modo esperado, uma vez que os programas, naturalmente, ao longo dos anos, buscaram publicar preferencialmente nos periódicos historicamente classificados nos extratos superiores do Qualis. Aplicados os critérios usando apenas o conjunto dos periódicos em que houve publicação em 2013 e 2014 (aplicação a cada ano individualmente), resultou em percentuais muito mais elevados nos extratos superiores.

Por esta razão, para dar atendimento às restrições gerais quantitativas (1), (2) e (3) acima mencionadas, foi necessário readequar os níveis de corte de cada extrato da classificação.

O conjunto de critérios ficou então assim estabelecido:

- (a) os critérios foram aplicados para o conjunto de periódicos de cada ano base (2013 e 2014) individualmente;
- (b) os fatores de impacto utilizados para a classificação foram aqueles referentes ao JCR-release 2013;
- (c) os periódicos classificados no JCR/ISI foram divididos em 2 grandes grupos: Pertencentes à Área das Engenharias II e não pertencentes à Área das Engenharias II, conforme a importância do periódico para a Área;
- (d) os periódicos pertencentes à Área das Engenharias II, indexados no JCR/ISI, foram assim classificados:
  - Classificação A1 – periódicos com F.I. maior ou igual a 1,4;
  - Classificação A2 – periódico com F.I. menor que 1,4 e maior ou igual a 0,7;
  - Classificação B1 – periódico com F.I. menor que 0,7 e maior ou igual a 0,35;
  - Classificação B2 – periódico com F.I. menor que 0,35.

- (e) Os periódicos não pertencentes à Área das Engenharias II, indexados no JCR/ISI, foram classificados:
- Classificação A1 – periódico com F.I. maior ou igual a 8,0;  
 Classificação A2 – periódico com F.I. menor que 8,0 e maior ou igual a 4,0;  
 Classificação B1 – periódico com F.I. menor que 4,0 e maior ou igual a 2,0;  
 Classificação B2 – periódico com F.I. menor que 2,0.
- (f) Os periódicos cadastrados no Scielo foram classificados como B2.
- (g) Os principais periódicos nacionais cadastrados no Scielo foram considerados como B1.
- (h) Os periódicos pertencentes ao Scielo e que estiverem classificados no JCR-ISI ficaram com sua maior classificação.
- (i) Os periódicos publicados por Associações foram classificados como B3.
- (j) Os principais periódicos publicados por associações foram considerados como B2.
- (k) Periódicos não Classificados no JCR/ISI ou Scielo, bem como não publicados por Associações, foram classificados como B3, B4 e B5, conforme importância para a Área.

A Tabela 1 resume os critérios remodelados que, grosso modo, refletem a classificação realizada dos periódicos de 2013 e 2014. Deve-se observar que esta Tabela 1 não reflete ainda uma proposição de critério, mas sim apenas o reflexo da classificação feita para atender as restrições quantitativas (1), (2) e (3) anteriormente mencionadas.

Tabela 1. Resumo dos critérios Qualis das Engenharias II (ano base 2013 e ano base 2014)

<b>Classe</b>	<b>PERTENCENTES À ÁREA ENGENHARIA II</b>	<b>NÃO PERTENCENTES À ÁREA ENGENHARIA II</b>
A1	F.I. $\geq 1,4$	F.I. $\geq 8,0$
A2	F.I. $< 1,4$ e F.I. $\geq 0,7$	F.I. $< 8,0$ e F.I. $\geq 4,0$
B1	F.I. $< 0,7$ e F.I. $\geq 0,35$	F.I. $< 4,0$ e F.I. $\geq 2,0$
B2	F.I. $< 0,35$ / Scielo	F.I. $< 2,0$ / Scielo
B3	Periódicos de Associações Sem F.I.	Periódicos de Associações Sem F.I.
B4	Sem F.I.	Sem F.I.
B5	Sem F.I. e Local	Sem F.I. e Local

## Comitê Avaliador

A classificação dos periódicos em que houve publicação nos anos de 2013 e 2014 foi realizada em reunião presencial, nos dias 02 e 03 de junho de 2015, pela comissão formada pelos seguintes membros:

- Carlos Alberto Brayner de Oliveira Lira (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE)
- Luiz Antonio Pessan (Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR), coordenador adjunto
- Reinaldo Giudici (Universidade de São Paulo - USP), coordenador da área

Na composição desta comissão, buscou-se ter representantes atuantes em cada uma das “sub-áreas” das Engenharias II (um membro da Engenharia Nuclear, um membro da Engenharia de Materiais/Metalúrgica/Minas, e um membro da Engenharia Química).



Reinaldo Giudici

Coordenador da área Engenharias II